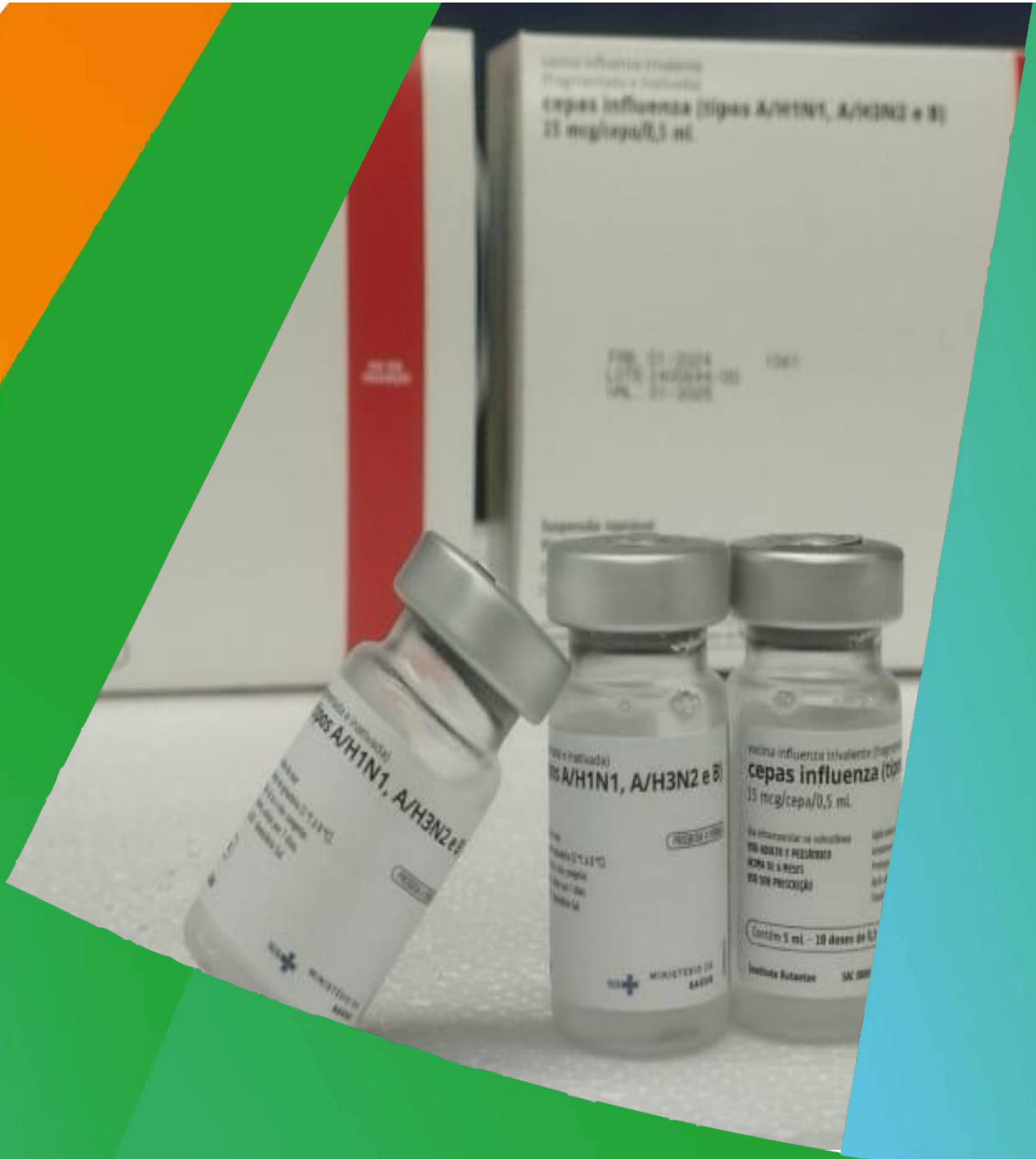


INFORME OPERACIONAL

Vacinação Influenza e Estratégia nas escolas

06/03/2024

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

Secretário Executivo de Vigilância em Saúde
Antônio Silva Lima Neto

Coordenadora de Imunização
Ana Karine Borges Carneiro

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em saúde
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

Coordenadora de Vigilância Ambiental e saúde do trabalhador e da trabalhadora
Roberta de Paula Oliveira

Elaboração e revisão
Ana Karine Borges Carneiro
Iara Holanda Nunes
Maria Mayara de Aguiar Alves
Pâmela Maria Costa Linhares
Francisco Tarcísio Seabra Filho

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

As crianças, especialmente aquelas em idade escolar, estão em maior risco para síndromes gripais, portanto a vacinação neste público evita surtos de doenças respiratórias, reduzindo a disseminação de vírus na comunidade, sobretudo dos grupos vulneráveis. Um destes vírus, é o da influenza que causa uma infecção viral aguda do sistema respiratório, de elevada transmissibilidade e com tendência a se disseminar facilmente, podendo ocasionar quadros leves a graves.

Considerada uma importante medida de prevenção contra a doença e suas complicações, a vacinação tem o propósito de contribuir para a redução da complicações, internações e mortalidade nos grupos prioritários.

Portanto, diante do cenário epidemiológico e do recebimento dos primeiros lotes de vacinas, a Secretaria da Saúde do Ceará - SESA informa que a **26ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza será antecipada no Estado, iniciando a partir do dia 11 de março de 2024**, seguindo as recomendações dos grupos prioritários já previstos pelo MS.

Além disso, o Estado do Ceará, no **período de 18 de março a 19 de abril, realizará uma Estratégia nas escolas em 2024**, com ações educativas e preventivas para o enfrentamento às arboviroses e atualização vacinal dos escolares.

VACINAÇÃO INFLUENZA

A vacinação contra a influenza é uma das medidas de prevenção mais importantes para proteger contra a doença, suas complicações e óbitos, além de contribuir para a redução da circulação viral na população, especialmente nos indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco.

Desde a implantação das campanhas nacionais de vacinação contra influenza em 1999, pode-se observar uma diminuição importante das internações e dos óbitos nas diferentes faixas etárias. Assim, é indiscutível o impacto positivo desta estratégia para reduzir a sobrecarga sobre os serviços de saúde.

O êxito obtido nas campanhas anteriores contra influenza no estado e nos municípios, até o momento, foi possível mediante o envolvimento de todas as esferas de gestão no planejamento e na operacionalização, além da mobilização e da adesão da população à vacina.

Neste contexto, este Informe Operacional apresenta as orientações técnicas e operacionais para organização da campanha e fundamenta a necessidade dessa estratégia de vacinação, subsidiando o processo de trabalho das equipes municipais, bem como orientar as ações de comunicação e divulgação.

INÍCIO DA VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA

O Ministério da Saúde recebeu de forma antecipada as primeiras remessas de doses da vacina influenza do Instituto Butantan para iniciar oficialmente a Campanha no dia 25 de março de 2024. As doses já estão sendo distribuídas aos estados e o Estado do Ceará recebeu o primeiro lote entre os dias 04 e 06 de março de 2024, referente à **904.000 doses de vacina.**

INÍCIO DA VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA

Com este recebimento, uma logística de entrega aos municípios foi planejada para o dia 7 de março de 2024. Este primeiro lote corresponderá à **27% (880.900) da meta dos grupos prioritários**. Portanto, a 26ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza será antecipada no Ceará.

PERÍODO DA VACINAÇÃO INFLUENZA

A **26ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, antecipada no Estado do Ceará, acontecerá entre os dias 11 de março a 31 de maio de 2024.**

Nota: A estratégia de vacinação contra a Influenza no País, conforme NOTA TÉCNICA Nº 13/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS, oficialmente iniciará em 25 de março de 2024.

OBJETIVO

Reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza, na população-alvo para a vacinação

META

Vacinar, pelo menos, **90% de cada um dos grupos prioritários** para vacinação contra influenza.

A estimativa de pessoas a serem vacinadas em cada grupo prioritário representa aproximadamente **3.330.044.**

GRUPOS PRIORITÁRIOS

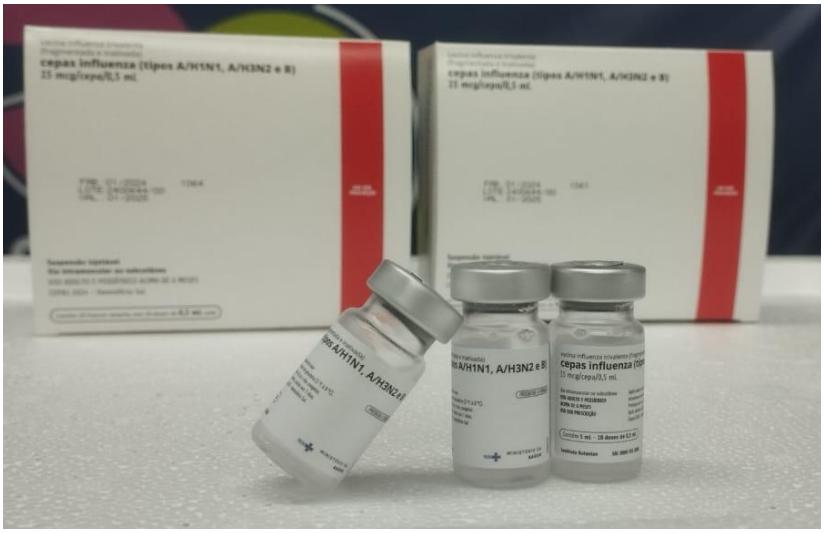
- Crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias);
- Trabalhador da Saúde;
- Gestantes;
- Puérperas;
- Professores do ensino básico e superior;
- Povos indígenas;
- Idosos com 60 anos ou mais de idade;
- Pessoas em Situação de Rua;
- Profissionais das Forças de Segurança e Salvamento;
- Profissionais das Forças Armadas;
- Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais independentemente da idade;
- Pessoas com deficiência permanente;
- Caminhoneiros;
- Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário para passageiros urbanos e de longo curso;
- Trabalhadores Portuários;
- População privada de liberdade e funcionários do sistema de privação de liberdade, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas.

VACINA DISPONÍVEL

Vacina influenza trivalente (fragmentada e inativada) contendo três cepas de vírus: Influenza A/Victoria/4897/2022 (H1N1)pdm09, Influenza A/Thailand/8/2022 (H3N2) e Influenza B/Austria/1359417/2021 (B/linhagem Victoria) - Figura 01.

VACINA DISPONÍVEL

Figura 01 - Vacina influenza trivalente (fragmentada e inativada), 2024



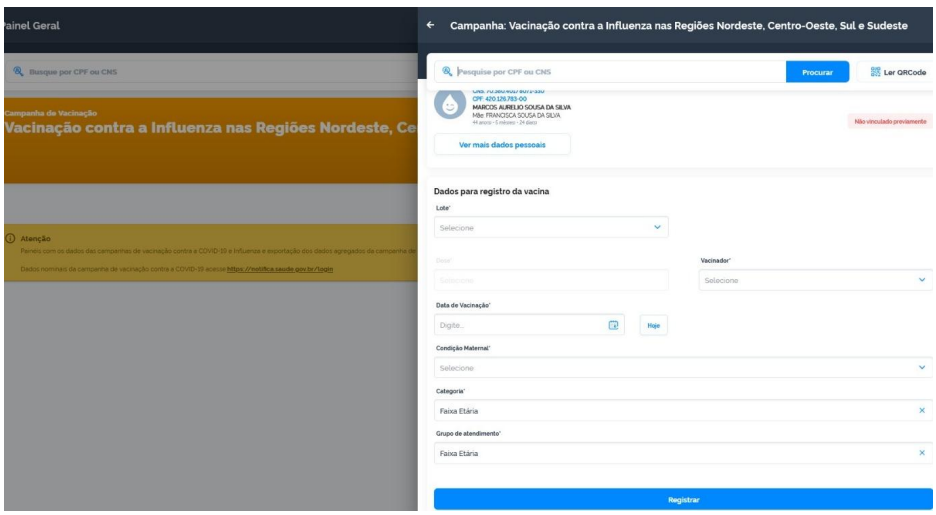
Fonte: SESA, 2024

*Nota: As vacinas de 2023 foram recolhidas desde o dia 01 de fevereiro e apresentavam a seguinte composição: A/Sydney/5/2021 (H1N1) pdm09, A/Darwin/9/2021 (H3N2) e B/Áustria/02/1359417/2021 (linhagem B/Victoria)

REGISTROS DOS VACINADOS

O registro das doses aplicadas na Campanha de Vacinação contra a Influenza em 2024 será nominal e deverá ser realizado no ambiente de campanha do novo SIPNI, no Banner específico para a Campanha contra Influenza (https://si-pni.saude.gov.br/#/login) - Figura 02.

Figura 02 - Painel SIPNI



Fonte: SESA, 2024

PRECAUÇÕES

- Doenças febris agudas, moderadas ou graves e caso confirmado de covid-19 (RT- PCR e TR Ag): recomenda-se adiar a vacinação até a melhora do quadro, com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença.
- Em caso de ocorrência de síndrome de Guillain-Barré (SGB) no período de até 30 dias após recebimento de dose anterior, recomenda-se realizar avaliação médica criteriosa sobre benefício e risco da vacina antes da administração de uma nova dose.
- História de alergia a ovo:
    - pessoas que após a ingestão de ovo apresentaram apenas urticária: administrar a vacina influenza, sem a necessidade de cuidados especiais.
    - pessoas que após ingestão de ovo apresentaram quaisquer outros sinais de anafilaxia (angioedema, desconforto respiratório ou vômitos repetidos), a vacina pode ser administrada, desde que em ambiente adequado para tratar manifestações alérgicas graves (atendimento de urgência e emergência). A vacinação deve ser aplicada sob supervisão médica, preferencialmente.

ALERTA!

A influenza e a covid-19 continuam sendo ameaças para a saúde pública, especialmente para as pessoas não vacinadas. Assim, recomenda-se aproveitar a oportunidade da campanha de vacinação contra a influenza para atualização da situação vacinal para covid-19 nos grupos elegíveis.

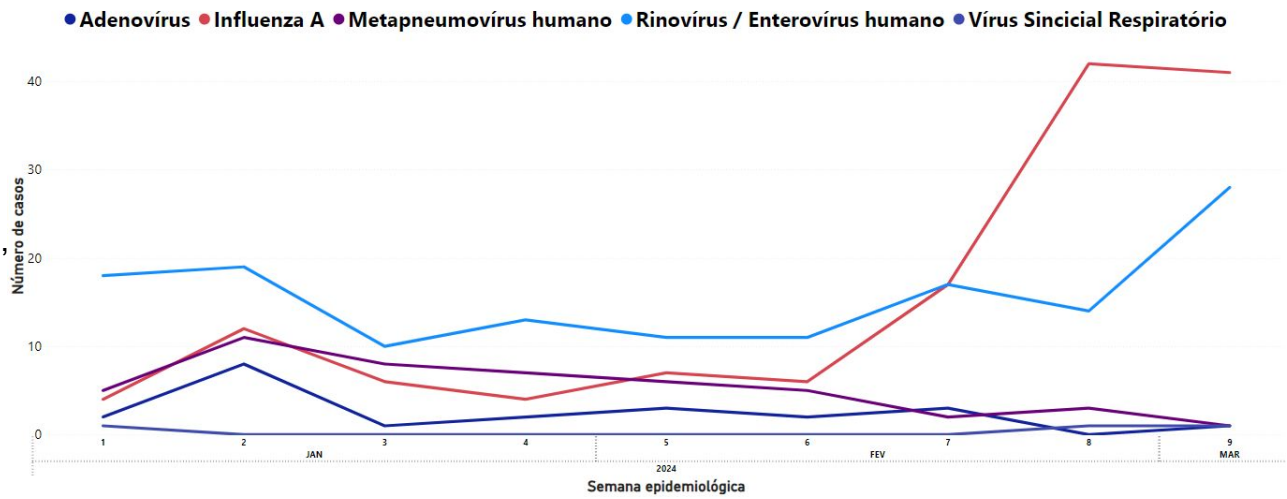
A vacina influenza pode ser administrada na mesma ocasião de outras vacinas do Calendário Nacional de Vacinação e também com outros medicamentos, procedendo-se às administrações com seringas e agulhas diferentes em locais anatômicos distintos.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Considerando que a detecção de anticorpos protetores se dá entre 2 a 3 semanas, após a vacinação e apresenta, geralmente, duração de 6 a 12 meses, faz-se necessário iniciar a estratégia para reduzir a circulação viral e evitar a sobrecarga nos serviços.

Em 2024, até a SE 09, foram confirmados 146 casos de influenza A no Estado e 21 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Desta maneira, planejando o início da campanha de vacinação na SE 11, espera-se o impacto na redução dos casos, sobretudo aqueles graves (Figura 03)

Figura 03 - Cenário Epidemiológico dos vírus respiratórios (exclusão do SARS-CoV-2), Ceará, 2024



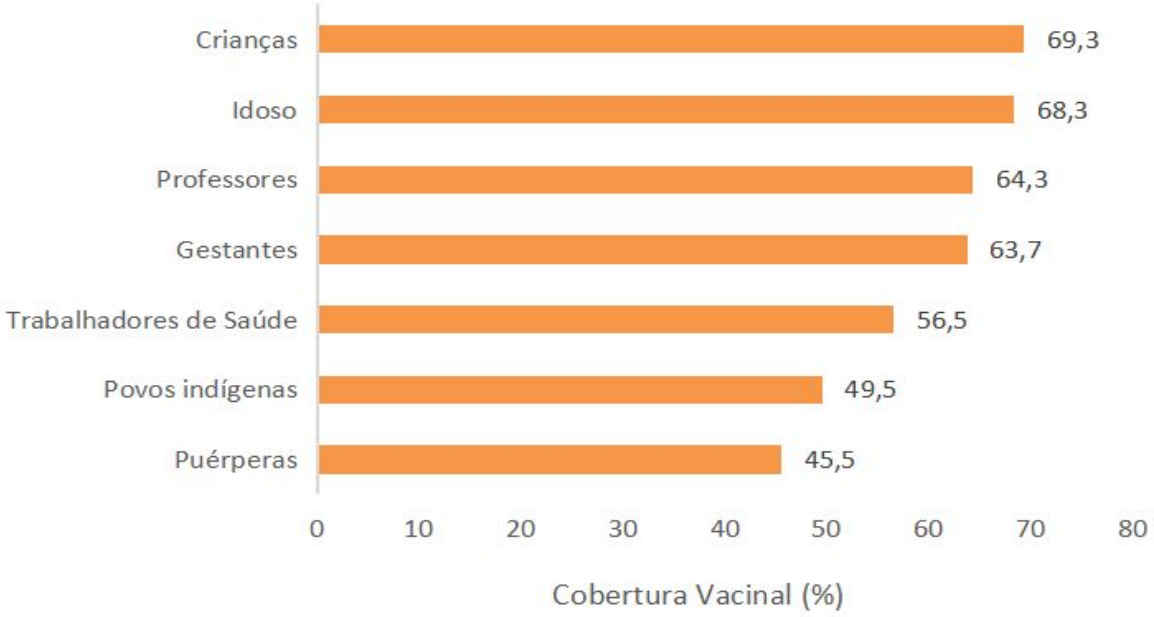
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2024. Dados exportados em: 06/03/2024 às 9h.

RESULTADOS DA CAMPANHA EM 2023

Em 2023, o Estado do Ceará antecipou a campanha de vacinação contra influenza para grupos de crianças, em razão do aumento das hospitalizações. Com diversas estratégias de mobilização ainda foram aplicadas 2.648.063 doses de vacinas. No entanto, não alcançamos a CV nos grupos prioritários, ou seja apenas 67% receberam a vacina – Figura 04.

RESULTADOS DA CAMPANHA EM 2023

Figura 04 - Resultados da campanha influenza, Ceará, 2023



Fonte: LocalizaSus, 2023

MICROPLANEJAMENTO

É importante focar esforços para a avaliação do progresso das ações (monitoramento e supervisão) diante da avaliação dos resultados alcançados até o momento atual, comparando os indicadores alcançados com os parâmetros esperados, assim como verificar as atividades planejadas pelo município, com base no microplanejamento.

Com a adesão de todos os municípios do Estado ao microplanejamento e reconhecendo a importância deste processo, a Coordenadoria de Imunização recomendou a elaboração de planos municipais, como documento estratégico de trabalho que direcionam as atividades de vacinação. Os arquivos serão adicionados temporariamente no drive (submissão posteriormente será no saúde digital, com possibilidade de emissão de certificados) e as ações propostas serão monitoradas a cada quadrimestre. .

Mais informações: https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2022/05/Monitoramento-dos-Planos.pptx.pdf

ESTRATÉGIA NAS ESCOLAS

O Ministério da Saúde, por intermédio do Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI), promoverá a Estratégia de Vacinação na Escola em 2024, na perspectiva de melhoria da cobertura vacinal, redução das doenças imunopreveníveis e fortalecimento do microplanejamento e especificidades do poder local.

Tal estratégia está alinhada com a programação do Programa Saúde na Escola (PSE), que no mesmo período promoverá atividades pedagógicas e de promoção da vacinação. Portanto nestas datas acontecerão: atualização da caderneta de vacinação, campanha de vacinação contra influenza e mobilização de controle das arboviroses.

Para apoiar as atividades de vacinação no primeiro semestre, nesta estratégia das escolas, o Ministério da Saúde pactuou na Comissão Intergestores Tripartite o repasse financeiro para estados e municípios. O Ministério da Saúde alinhou a construção da estratégia com o Ministério da Educação, no entanto o sucesso depende do alinhamento das coordenações estaduais e municipais de imunizações com as respectivas Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.

PERÍODO DA ESTRATÉGIA NAS ESCOLAS

A estratégia nas escolas acontecerá no período de 18 de março a 19 de abril de 2024, com **dia D de mobilização no dia 23 de março de 2024 (sábado).**

Nota: Solicitamos o preenchimento do link para informações relacionadas à adesão dos municípios, bem como o número de postos de vacinação que irão funcionar neste dia. Link para preenchimento: https://forms.gle/iBcEKAE5qimvHmDS6

AÇÕES

- Ações educativas para enfrentamento às arboviroses
- Atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes das escolas de ensino público e privado
- Mobilização da campanha de vacinação contra influenza, na qual tem os grupos prioritários de crianças e professores

INCENTIVO FINANCEIRO

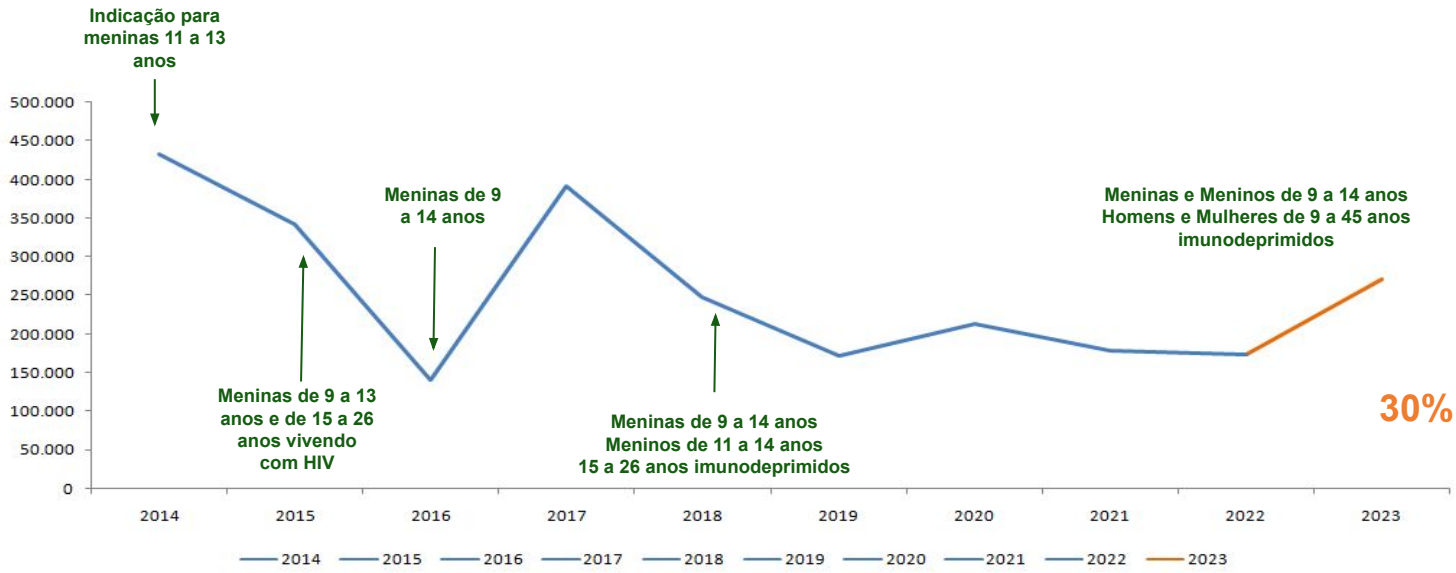
Considerando principalmente as escolas de áreas rurais, de difícil acesso geográfico ou com barreiras (por exemplo: conflitos, violência), estas receberão uma maior parcela do recurso destinado ao município. Esta parametrização é oportuna para apoiar no acesso e oferta da estratégia nas escolas.

Após publicação de Portaria, a previsão do repasse será na primeira quinzena de março de 2024. O Ceará receberá R$ 590.809,28 para os estados e R$ 5.317.932,34 para os municípios.

IMPACTO DA VACINAÇÃO NAS ESCOLAS

Em 2023, foi realizada a Campanha Nacional de Multivacinação, adaptada e incorporada à realidade do território e articulada entre saúde e educação. Ao final, foram aplicadas 339.080 doses de vacinas em crianças e adolescentes e um aumento de 30% dos vacinados com a vacina HPV. (Figura 05)

Figura 05 - Vacinação contra o HPV, Ceará, 2023



Fonte: Tabnet/Datasus. 2023

Mais informações:
https://www.saude.ce.gov.br/2023/10/02/ceara-ministerios-saude-educacao-reforcam-uniao-engajar-brasileiros-campanha-nacional-multivacinacao/

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

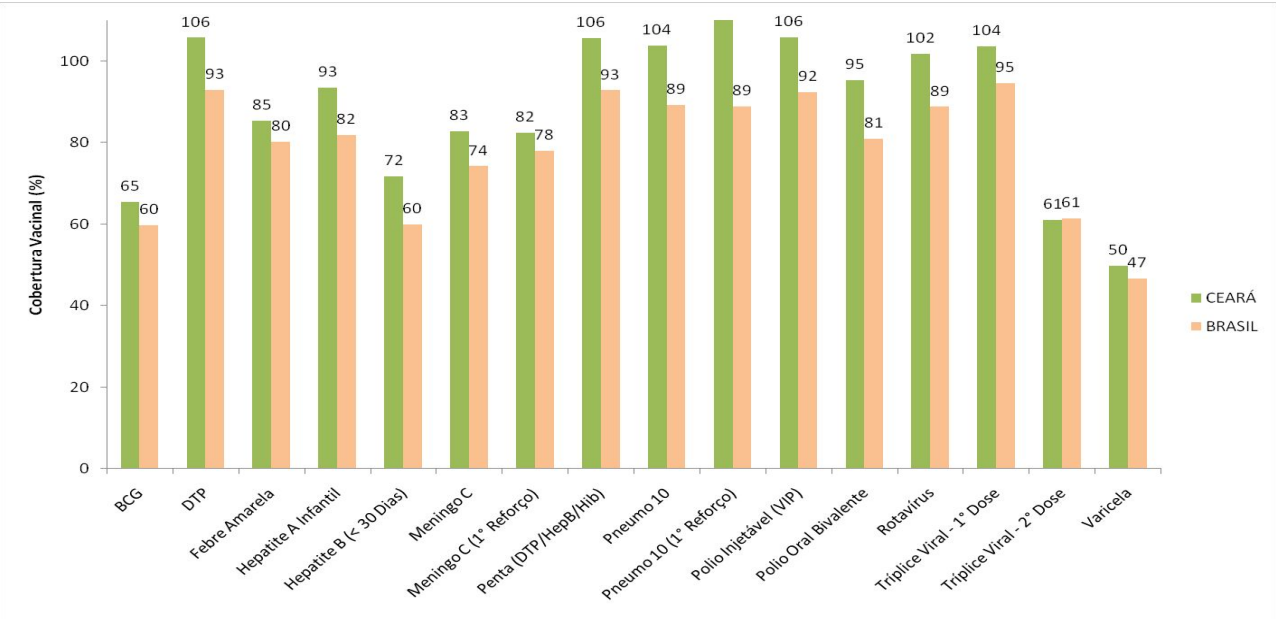
O calendário nacional de vacinação contempla, na rotina dos serviços, existem vacinas para todos ciclos de vida, desde o nascimento, garantindo a proteção individual e coletiva contra diversas doenças. Desta maneira, a estratégia visa atualizar a caderneta de vacinação.

1. BCG
2. Hepatite B
3. Penta
4. Pólio inativada
5. Pólio oral
6. Rotavírus
7. Pneumo 10
8. Meningo C
9. Febre amarela
10. Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)
11. Tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela)
12. DTP
13. Hepatite A
14. Varicela
15. Difteria e tétano adulto (dT)
16. Meningocócica ACWY
17. HPV quadrivalente
18. dTpa
19. Covid-19
20. Influenza (ofertada durante Campanha anual)
21. Pneumocócica 23-valente (Pneumo 23)

CENÁRIO DA VACINAÇÃO 2024

Embora ainda não tenha alcançado as coberturas vacinais, o Ceará vem intensificando todas as ações para retomada da vacinação no Estado. Em 2024, até o momento, 89% das crianças (em média) estão vacinadas e em todas as vacinas, o resultado do estado sobressai ao país - Figura 06.

Figura 06 - Vacinação Ceará, 2024



Fonte: Localizasus. Acesso em 07 de março de 2024

CRONOGRAMA DO DIA D MENSAL – 2024

O Dia D de mobilização para vacinação, historicamente, tem representado uma grande repercussão no processo de adesão à vacina. Com isto, considerando a efetividade dessa estratégia, a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará planeja um dia D de vacinação a cada mês, durante todo o ano de 2024. Importante ressaltar que a programação das atividades de vacinação poderá ser específica em cada região, considerando as particularidades do território.

Diante disso, é fundamental o conhecimento do cronograma dos municípios e salas de vacinas. Neste dia D de vacinação é promovida uma atualização da caderneta de vacinação da população em geral e espera-se resgatar os não vacinados ou com esquema em atraso, possibilitando o avanço nas coberturas vacinais no Estado e, consequentemente, uma maior proteção dos grupos de risco.

	Mês	Dia
1º SEMESTRE	Janeiro	27
	Fevereiro	24
	Março	23
	Abril	20 ou 27
	Maio	18 ou 25
	Junho	22 ou 29
2º SEMESTRE	Julho	20 ou 27
	Agosto	24 ou 31
	Setembro	21 ou 28
	Outubro	19 ou 26
	Novembro	23 ou 30
	Dezembro	14

Recomendações

O Ministério da Saúde alinhou a construção da estratégia com o Ministério da Educação. Desta maneira, é importante:

- Articular ação conjunta das secretarias estaduais e municipais de saúde com as secretarias de educação a fim de realizar capacitação para os profissionais da educação, frisando a importância da imunização. Ter equipe preparada para oportunizar esse momento e vaciná-los;
- Articular estratégias para vacinação em creches e escolas.
- Articular com os consultórios na rua para realizar a vacinação.
- Articular com os conselhos estaduais e municipais das diversas áreas da saúde as ações de imunização.
- Articular com lideranças comunitárias, associações e líderes religiosos
- Articular ações com as equipes itinerantes para as áreas de difícil acesso.
- Mapear as equipes que atendem as populações (indígenas, ribeirinhas, quilombolas e rurais) que vivem nas áreas de difícil acesso geográfico
- Mobilizar os meios de comunicação. É fundamental que uma intensa ação de comunicação e mobilização seja lançada de forma regionalizada, seguindo as especificidades de cada localidade e o público-alvo da estratégia a fim de obter maior abrangência de informação.
- Realizar vacinação casa a casa para ampliar o acesso à vacina e articular a identificação da população em conjunto com agentes comunitários de saúde
- Articular a ampliação dos pontos de vacinação e o funcionamento em horário estendido.
- Articular com a assistência social e realizar parceria com instituições de serviços públicos e privados
- Articular as logísticas de execução das ações em todos os territórios, avaliando sua densidade demográfica.

Recomendações

- Planejar ação conjunta para que os profissionais de saúde possam realizar a verificação da situação vacinal dos educandos
- Estimular o aprendizado de temas relacionados à vacinação, mediante a interlocução entre as disciplinas e o ensino
- Promover debates sobre os benefícios individuais e coletivos da vacinação, incentivando a busca pelo serviço de saúde para atualizar a situação vacinal, entre outros.
- Desenvolver ações de educação em saúde na escola direcionadas para a comunidade escolar, com o objetivo de identificar aqueles que estão com esquemas incompletos, sendo uma excelente oportunidade, por meio da articulação com a UBS, para garantir a atualização da caderneta de vacinação
- Estimular os adolescentes e pais/responsáveis e Promover o envolvimento dos familiares nas ações de promoção da saúde e prevenção, em especial nas ações de vacinação e combate à dengue
- Realizar ações educativas direcionadas à comunidade, como, por exemplo, a educação em saúde por meio dos grupos de crianças, adolescentes, gestantes, tabagismo, idosos, nas visitas às empresas para a saúde do trabalhador, a fim de que haja sensibilização da importância de manter o esquema vacinal completo, além do combate às fake news relacionadas à imunização e movimentos antivacina.
- Estabelecer uma rotina de atualização e acompanhamento das cadernetas da criança e adolescente, tanto na aplicação do calendário vacinal (incluindo as vacinas de campanha), quanto de registros anteriores de vacinação ao avaliar a caderneta vacinal, por meio das consultas, visitas domiciliares e ações escolares

Instrumentos didáticos

Com o objetivo de instrumentalizar os profissionais da saúde e educação no desenvolvimento da ação de verificação de situação vacinal, o Ministério da Saúde publicou, no ano de 2022, versão atualizada do **Caderno Temático do Programa Saúde na Escola.**

Para consultar os materiais, aponte a câmera do seu celular para os QR Codes abaixo:

Verificação da Situação Vacinal

Guia de Bolso

Plano de Enfrentamento das Arboviroses

Para acesso ao plano, consultar: https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2022/02/PLANO-ESTADUAL_ENFRENTAMENTO-ARBOVIROSES.pdf

Referências

Para acesso ao informe técnico Nacional: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/arquivos/estrategia-vacinacao-influenza-2024

Materiais para campanha

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA **SAÚDE**